

a Vanguarda

Diário do povo trabalhador

Publica-se ás 14 horas

Propriedade das organizações proletárias
Impresso nas oficinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA 15 DE NOVEIRO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2405 — Caixa Postal n. 1643 — S. PAULO

Assig.: Anno . . . 25\$000 ANNUAL — Serão cobrados
Semestre . . . 13\$000 de acordo com a tabella es-
Trimestre . . . 7\$000 tabelada pela administração
Numero avulso, 100 rs. — Atrasado 200 rs.

A acção do proletariado

nos destinos do mundo

A força que hoje começamos a representar no Brasil está preocupando deveras a classe governante, que até agora não se havia preocupado com coisa alguma, a não ser com o seu vasto filiotismo.

Este movimento transparece claramente das discussões no parlamento e na imprensa, condensando-se em leis "último cartucho", destituídas por inteiro de lógica, de justiça e de humanidade. Primam pela falta de elevação moral. No que diz respeito á concepção da época, do meio e das correntes que se agitam dentro e fóra do paiz — são ellas de uma indigência maltrapilha. Em umas, calca-se aos pés a Constituição, conferindo-lhe o título que Bethmann Hollweg concedeu em 1914 aos tratados internacionais. De resto, ella nunca foi outra coisa. Que o digam todos os presidentes desta deliciosa democracia...

O mais característico é que, quando faltam leis, o poder dictatorial conferido a qualquer delegado, é o suficiente para fechar uma organização proletária, deportar dezenas de homens, inclusive brasileiros, proibir greves, prender homens a laço de caçar cães vadios e praticar todas essas violências que, graças á propaganda dos proprios trabalhadores, o mundo inteiro vai conhecendo.

No resto do mundo, a força que aqui é tão vilmente oprimida faz-se respeitar. Vemol-a desmanchar a igreja dos tubarões da politica mundial com a mesma facilidade com que nós damos um piparote na felpa que estria de branco o estofo negro da nossa manga.

Ainda ha pouco, quando da intervenção aliada na Russia, foi a força dos trabalhadores que se oppoz ao envio de armas e munições para a Polonia, ultimo reducto da burguezia expiadora em torno do proletariado livre da Moscovia e da Ukania.

E, neste momento, em que os aliados, traidores da boa fé dos homens e defensores do capitalismo ameaçado, procuram agir conjuntamente em Vilna, ainda é a força proletária que, na Italia, na Suissa e, em outros paizes, se oppõe á passagem dos mercenários da espada a serviço de S. M. o Milhão.

Um telegramma da "Uni-

ted Press", a agencia ultraburgueza, define nestas palavras despeitadas e amargas o imprevisto da situação:

"O sr. Tchitcherin está empenhado em impedir a passagem do exercito da Liga, tendo para isso protestado perante o governo suíço por meio de radiogramma expedido de Moscou.

A Liga, diante desse estado de coisas, suggeriu o alvitre de seu exercito transportar-se para Vilna através do territorio italiano, mas o governo da Italia objectou que os trabalhadores ferroviarios, que constituem um dos agrupamentos mais radicais daquelle paiz, provavelmente agiriam de accordo com os desejos dos russos, e impediriam a passagem das tropas da Liga.

Consta tambem que varios partidos communistas de paizes nos quaes a Liga tem trabalhos a executar, receberam radiogrammas de Tchitcherin contendo ordens no sentido de ser promovida forte opposição aos planos da Liga.

No meio destas grandiosas forças que se erguem á luz da nova era, o Brasil representa como que uma nódoa escura. Mas paciência. O nosso povo começa a vibrar. E nós, quando queremos, sabemos fazer milagres.

CARLOS Maul é um poeta lyrico desses que a gente encontra a tres por um tostão na ultima estante do Gazeau. Vicente Ferreira é professor de primeiras e ultimas letras. Ambos vegetam no Rio. São profissionalmente influencias politicas da Acção Social Nacionalista...

Desavieram-se, afinal. Houve selão. Palavra puxa palavra. Acabaram bancando o espadachim. Desafiaram-se para um duelo...

Agora sim: desta vez a patria vai ficar salvinha da silva, vocês vão ver!

A Light faz o que quer

A Light informou ao governo que não pode estender as suas linhas até o Eutantan.

E' sempre assim. Quando se trata de introduzir melhoramentos nos serviços que um contracto leonino lhe conceder, a todo-poderosa empresa "dá para traz".

Para isso tem ella dinheiro a rodo com o qual compra influencias.

Reunião do Grupo

Cultura Social

Na rua Jely, 125, realiza-se amanhã, ás 14 horas, uma reunião do Grupo Cultura Social, em que devem ser tratados varios assumptos de interesse para todo o proletariado, e á qual poderão comparecer todos os trabalhadores que o queiram.

Uma façanha do masmarro abbade Kruse Ivan Subiroff condemnado

Mais um attentado á liberdade de imprensa. O dr. Nereu Rangel Pestana acaba de ser condemnado no processo que contra esse combativo jornalista moveu o masmarro-mór do convento de S. Bento o famigerado abbade Miguel Kruse.

O juiz da 3.a vara criminal dr. Gastão de Mesquita julgou procedente a queixa-crime promovida pelo facanhudo coroado, por ter o sr. Nereu, em sua investidura de

Pestana, actual director e verdadeiro editor-responsavel d'"O Combate", assim como o sr. Nereu Rangel Pestana, que declarou assim proceder em vista de não ter ainda dado baixa ao termo, assignado na Prefeitura.

O rancoroso sotaina denunciou o seu intuito vingativo escolhendo para alvo de sua furia reaccionaria o sr. Nereu.

De forma que se o Tribunal de Justiça confirmar a sentença do juiz da 3.a vara, veremos o famo-



O dr. Nereu Rangel Pestana, na indumentaria "tenebrosa" de Ivan Subiroff

Ivan Subiroff publicou um artigo sobre a epigraphe: "Dolorosa — Para o rei Alberto ver — A personalidade de d. Miguel Kruse".

A pena imposta ao sr. Nereu Pestana foi de 2 meses de prisão, multa de 300\$000, grau minimo do artigo 319, paragrapho 2.º, combinado com o 317 letra "a" e "b" doCodigo Penal.

Requerida a exhibição do autographo, deixou de ser feita a apresentação do mesmo, tendo entretanto, assumido a sua responsabilidade o dr. Acyline Rangel

so Ivan Subiroff mettido na cadeia por dois meses... não se decidir a fazer uma viagem pela Russia dos Soviets, deixando assim de dar o prazer já antegossado pelo fradilhão do feudo do Largo de S. Bento.

Esse tal abbade Kruse é o mesmo typo que por occasião do assassinato de Ferrer foi para uma confeitaria central beber estensivamente cerveja em regosio pela pratica de nefando crime.

Actualidades

A data

Em 1802 nasce Victor Hugo. Foi uma das cerebros mais potentes, senão a mais potente, de sua época. Poeta, romancista e orador, penetrou profundamente na sociedade que o cercava, trazendo para os seus romances os grandes crimes, as injusticias dolorosas, as mentiras dogmaticas e todo o lixo sobre que repousa a sociedade burgueza e capitalista. Mas trouxe tambem, como consolo para os que se commoem, a alegria sa de Gavroche, a bondade humilde de Fantine e Esmeralda, o odio magestoso de Quasimodo e o martyrio anonymo de Jean Valjean.

O tempo

Céo opaco, de prata velha, como um espelho, concavo, embaciado. A's vezes, um sol escasso fulgura desmanchadamente no acolchoamento das nuvens.

Elles, sempre elles!

Os jornaes publicam informacoes de São João d'El-Rey dizendo que, por influencia dos padres e frades locais, muitos soldados do regimento alli aquartelado se casaram pelo religioso visto haver prohibição de o fazerem pelo civil sem licença das autoridades militares. Disso resultou que muitos delles, sabedores da invalidade do casamento em taes condições, maltrataram as suas respectivas esposas e as abandonaram depois. Este facto foi levado ao conhecimento do ministro da Guerra, a quem foram pedidas providencias contra o abuso.

E' um facto caracteristico. O padre, cuaj existencia os politicos

Pé-rapado não come

Com o estabelecimento de carros restaurantes, as companhias de estradas de ferro supprimiram os seus pontos de almoço e de jantar, nos quaes os passageiros, nas longas viagens, faziam refeições rapidas.

Mas, como os passageiros de segunda classe não são admitidos nos carros restaurantes, são obrigados a fazer longos percursos sem poderem fazer uma refeição a sério.

Isto deu origem a uma exploração, a dos que vendem comestiveis deteriorados e por alto preço, nas estações intermediarias.

Um que não disse tudo

Leram aquelle telegramma de Roma, dando conta das palavras do nosso ministro a um jornalista.

Uma fabrica devorada pelas chammas

Meia hora para conseguir uma ligação com o Corpo de Bombeiros -- Tres quartos de hora para apparecerem os bombeiros!

PREJUIZOS TOTAES

Hoje ás 3 horas da madrugada, a secção Norte do Corpo de Bombeiros, recebeu aviso de que lavrava um grande incendio na fabrica de estopa Santa Maria, á rua João Antonio de Oliveira n. 50.

Essa corporação não agiu com a presteza necessaria, só comparecendo ao local cerca de 45 minutos depois do primeiro chamado.

O resultado não podia ser outro, dada a qualidade da fabrica em que o incendio se manifestou: prejuizos quasi totaes.

Só em algodão, estopa e residuos havia 500 contos de réis que foram inutilizados pelas chammas.

O predio e os machinismos, no valor de 200 contos, foram tambem destruidos.

A fabrica de estopa Santa Maria era de propriedade do sr. Antonio Sabetta. Funcionava ha seis annos e não devia, ao que nos informam, nada na praça.

O incendio foi apresentado pelo guarda nocturno da fabrica, Antonio Veduto, morador á rua Brigadeiro Galvão n. 38, que alli trabalha ha trezes mezes.

Na policia, declarou que, cerca de 2.30 horas, estando no escriptorio, notou que, em um deposito de residuos, havia uma pequena chamma e fume.

Foi ao'apparelho e por muito tempo pediu ligação com o Corpo de Bombeiros nada conseguindo. Desesperado foi á casa do proprietario, que, por sua vez, nada conseguiu do'apparelho telefonico durante muito tempo.

Além da demora na comunicação, o Corpo de Bombeiros demorou immenso para comparecer ao local.

Proximamente, quando os Bombeiros forem uma instituição voluntaria (o que allás já não é uma novidade hoje em dia) esperamos que o serviço seja mais bem feito...

AS VILLAS - FEUDO

Ninguém se illude a seu respeito

A Companhia Paulista está tratando da construção de uma villa operaria em Jundiaby e outra em Campinas.

Esta iniciativa é por muitos recebida com enthusiasmo, sem se lembrarem de que o seu fim é a maior escravização dos trabalhadores.

As grandes empresas constroem essas villas-feudo para trazerem os trabalhadores á sua disposição, impondo-lhes tudo quanto lhes apaz, sob a ameaça continua de serem despejados em 24 horas.

Ahi está o exemplo da Villa Maria Zelia, onde o infeliz trabalhador que lá habita é obrigado a ouvir sem pestanejar todos os arreganhos de um coronha malcriado. E al delle se protestar! Quem manda ali é a policia e o padre...

A redacção d' "A Plebe"

Pedem-nos os companheiros do grupo d'"A Plebe" noticiam que o escriptorio da sua redacção e administração foi transferido da ladeira Porto Geral para a rua Barão de Paranapiacaba 4, sala n. 10, onde todas as noites, o camarada administrador será encontrado.

sobre a situação proletaria no Brasil? Pois se não leram, perderam um bocadinho delicioso... S. excelsa, porém, esqueceu-se de dizer que no segundo porto marítimo do Brasil, em caso de greve, os operarios são presos a laço, com os mesmos laços com que a municipalidade faz a caça dos cães vadios.

E, como parece, tambem não disse que neste paiz a greve é um crime, e que a policia póde prender e condemnar um homem pelo delicto de opinião, tal como o Santo Officio.

Opinião alheia

"O Dia", novo diario carioca, deu-nos no seu numero de hontem este periodo precioso:

"A impressão desapaixorada que dá a qualquer observador o espectáculo dos nossos dirigentes é a de um grupo de amadores entregues a exercicios que não conhecem".

Os naturistas em propaganda

A Agrupação Naturista "Filhos do Sol" promove uma conferencia hoje, ás 20 horas, no salão da Federação Hespanhola, á rua do Gazometro.

Para amanhã annuncia-se um comicio de propaganda em Mozy das Cruzes.

Os organizadores do comicio partirão para aquella cidade pelo trem que parte da Estação do Norte ás 7 horas e 20 minutos.

Sol entre nuvens

— O Carlos Maul e o Vicente Ferreira vão se bater em duelo por causa da Acção Social Nacionalista.

— E depois de batidos irão a tomar "batidas" de limão...

A policia do rio continúa numa perseguição sem trégua aos curandeiros, falsos medicos e exploradores da superstição publica.

Até á hora em que escrevemos, o cardinal Arceverde ainda não tinha sido procurado pela policia.

Hoje, como todos os sabbados, o serviço telegraphico divulgará uma destas trez noticias: revolução em Kronstadt, prisão de Trotsky por Lenine ou deposição de Lenine por Trotsky...

Os que vão endireitar isto...

Tanta gente foi eleita! Santo programma cumprido! A "gaita" não endireita. É mesmo um caso perdido...

A proposito de atentado a de suicidio, hontem, daquelle pobre soldado, recebemos a seguinte quadra:

Dizem que a vida está cara,
No entanto, pelos quartéis,
Ha quem venda a propria vida
Por cento e trinta mil réis!

ZUMBY

A margem dos livros

O movimento operário na Grã-Bretanha, seguido do socialismo em França. — Agostin Harmon.

II
Augustin Harmon é um dos mais queridos mestres da nova geração de revoltados e revolucionários. Sua infatigabilidade no trabalho, sua dedicação à causa da justiça social, sua acção em prol da felicidade humana, juntam-se a um talento polymorpho, a uma laboriosidade colossal. Diz o prefaciador desse novo trabalho de Harmon: "Actualmente, vem publicando uma série de estudos aprofundados sobre a Sociedade das Nações em uma nova revista internacional — "La société des Nations Démocratiques", (Berne), occupa-se das questões internacionais em "A Batalha" (Lisboa), trabalha em um novo volume — "Democracia, bolchevismo, e conselhos operários", e pensa em outros vários livros, em reviver a "Humanité Nouvelle", em uma série de conferências em Portugal e no Brasil, em uma viagem à Rússia para ver de perto a obra de Lenin e da Revolução, em...". No Cap. V, O governo e o proletariado britânico — faz Harmon um retrato de Lloyd George digno de ser reproduzido.

"O certo é que o "Primeiro" é um político habil, sem escrúpulos. Só se occupa do momento presente e não tem gosto nenhum pela continuidade de vistas políticas e sociais. Só pensa no bom exito dos seus objectivos pessoais, aldis mesquinhas e egoistas, e a esse bom exito subordina tudo. Grande orador popular e parlamentar, poeta mesmo em seus discursos, homem de acção febril, muito combativo, agita-se mais do que age.

Um dos que o conhecem intimamente diz uma vez: "Se pensar é uma doença, Lloyd George é um homem com saúde de ferro". Tem uma preguiza innata, é indolente apesar do seu excesso de energia. Ignora a historia, a literatura e ainda mais as sciencias. Gosta da mutação pela mutação, por instabilidade intellectual. Por isso defendeu successivamente as politicas mais oppostas, indo do nacionalismo gauzeiro ao conservatismo imperialista — attitude actual, passando pelo radicalismo, pelo pacifismo, quasi pelo socialismo. E' tão pouco representativo, quanto possível, do tipo do homem politico britânico, de um Gladstone ou de um Salisbury. E' um do povo pois que seu pai era mestre-escuela e seu avô fazendeiro. Conheceu a pobreza, a fome, a miséria, e Lloyd George tem assento no Parlamento, visando sempre ao mesmo fim: subir, subir usando para isso dos meios mais diversos, pouco lhe importando quaes, porque to-

dos, eram bons, se fossem adaptados ao seu fim. Seu grande talento oratorio serve-o admiravelmente. Vibrante, apaixonado, sentimental, emotivo, sabe prender os seus oyvintes. Mas por nutrição só lhes dá a carne sem succo das palavras, das grandes palavras, porque está inflado de rethorica. Eu conheci o homem e seus discursos para traduzir, como me foi pedido, em 1916, alguns delles que deviam formar um volume prefaciado por Alberto Thomas.

Mas em nada me era agradável prestar scientemente o meu auxilio ao ludibrio das multidões, ainda mesmo quando praticado por um mestre da palavra como Lloyd George. Elle serve-se de tudo e de todos para chegar aos seus fins, e em seguida abandona-os com um cynismo candido, como se deita fora uma laranja a que se tirou o sumo.

Em 1916, impellido pela imprensa de Lord Northcliffe, o "Times", o "Daily Mail" e outras folhas "amarellas", Lloyd George substituiu Asquith como primeiro ministro. E depois fica senhor da politica britannica. E' esta a apparencia; a realidade, porém, é outra; elle é somente o porta-voz da politica reaccionaria, conservadora e imperialista.

Os senhores desta politica são os "lords" proprietarios rurais, os fidalgos inglezes e escoceses, e os grandes industriaes metallurgicos e outros.

Neste livro Harmon estuda com a clareza empolgante de seu estilo o movimento operario, associativo e com tendencias revolucionarias e o socialismo em França, sua decadencia com o desaparecimento de Jaurès, sua quasi acephalia, com Albert Thomas, Marcel Lénat, Jean Leonguet, Pressenane e outros. Assim é que affirmava:

"Se os "leaders" não estavam á altura da sua tarefa, também nenhum homem novo ponde apparecer, graças á forte constituição burocratica do Partido... O partido ficou debilitado porque a attitude dos dirigentes não correspondia aos desejos dos mais activos e até do conjunto da massa proletaria."

"A escassez, talvez a falta absoluta de pão de carvão, de materias primas, para que o mundo se encaminha á perturbação monetaria devida á inflação fiduciaria, á extrema carestia da vida, e ainda outros factos, são elementos geradores de uma situação revolucionaria", diz elle no fim do volume.

FABIO LUZ.

Infame perseguição

Ainda não foram soltos os companheiros que a policia metheu nas celovias de Santos

No seio do proletariado consciente cresce a indignação contra a perseguição movida pela policia a varios companheiros victimas da phobia com que nesta terra se alveja quem defende os seus direitos.

De facto já se vai tornando revoltante o procedimento do Santo Officio do largo do Palacio no caso dos operarios presos ha muitas semanas nas masmorras de Santos pelo simples capricho do tipo atrabiliario collocado á frente da policia daquela cidade.

Evidenciando todo o pouco caso em que a gente policial tem os juizes, os tribunales, a imprensa e o publico, encontram-se ainda presos na vizinha cidade de Odeio Pagundes, José Aranda e Manuel Pizá, que o famigerado Ibrahim Nobre affirmou, em informação ao Tribunal de Justiça, já terem sido postos em liberdade!

Foram, assim, burlados todos os recursos legais applicaveis ao caso desses companheiros, contra os quaes nenhuma culpa pôde ser apontada, tanto que a própria policia confessando a violencia infamemente praticada, declarou terem sido restituídos á liberdade.

Até quando durará impunemente essa farça?

O almofadinhas

Não ha que ver! A sociedade burgueza produz tipos tão indecentes que os proprios jornalistas burguezes os condemnaram como inuteis e chamam para elles as attonções da policia!

Os almofadinhas, que estavam prohibidos de dirigir graças ás damas elegantes da fina flor burgueza, já agora estão fazendo das suas...

E o que ha de elles fazer? Outra coisa?

Impossivel! Elles não são operarios, mas na maioria filhas de paes endinheirados, que não lhes deram o exemplo do trabalho na educação, porque não sabem o que isso é. — J. P.

"O SYNDICALISTA"

Appareceu agora mais um numero desta folha de educação popular, que um grupo de companheiros de Bauré ha algum tempo publica.

Fazemos votos para que "O Syndicalista" continue a espalhar pelo mundo afóra a boa doutrina.

Escandalophilia...

A incoherencia, eis o lema dos infameis administradores desta não menos infame democracia. Poderiamos citar em favor desta affirmação os mais succulentos exemplos. Limitamo-nos, porém, a este, que de mais perto diz respeito aos trabalhadores do Brasil:

Por uma medida "dessas que descem d'alem..." a administração dos correios houve por bem supprimir a distribuição de alguns jornaes proletarios que se limitaram a gritar aos quatro ventos o protesto do trabalho contra as explorações do capital. Publicações como essas circulam livremente em toda a Europa, e nem mesmo durante a guerra foram interrompidas.

O que a supra-citada administração não pensou sequer em interceptar, foi a circulação de revistas que exploram largamente a lama social, publicando retratos de hetairas, patrões de bordel, e diz que diz que de alcovas suspeitas.

Melhor ainda: revistas ha de larga circulação que trazem reproduções dos ultimos escandalos, tal como o assassinato do senador Gonzaga Jayme, introduzindo a lama bordeleira no mais puro recesso dos lares!

Para esses jornaes de nomes obscuros, para essas revistas que exploram largamente os baixos sentimentos collectivos, a incoherencia administrativa tem um largo sorriso de bonhomia e de complacencia.

Antonio Galaór

Artes & Letras

Infelizmente, o nosso acanhado meio artistico e literario, apesar de contar com os mais bellos elementos, ainda não offerece uma grande curiosidade no terreno das ideias.

As correntes no nosso meio delectam-se com uma lentidão bocejadora. O tumulto que vai pela Europa neste momento, tendo á frente Anatole France, Barbusse, Romain Rolland, Richet, Blasco Ibanez, Mario Marianni, Ardengo Loffici, Marinetti, Papini, Knout, Henrique Mann, Tagore e tantos outros vultões da nova orientação artistica, politica e literaria — ainda não repercutiu em nosso meio. Não desesperemos, porém. Aquil ha talento, entusiasmo e mocidade. E, com este pavilhão de flamma os nossos intellectuaes irão muito longe; certamente mais longe do que o desejam os medalhões decrepitos do Santo Officio do Syllogem carloca.

RECITAL DE PIANO

Domingo proximo, no salão do Conservatorio Dramatico, realizase o recital de piano da senhorita Maria do Carmo Monteiro da Silva, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

UM GRANDE ARTISTA

Encerrou-se hontem a bella exposição de quadros do pintor Manlio Nelli Benedetti, installada na rua 15 de Novembro.

A arte do pintor Benedetti causou uma deliciosa emoção no publico paulistano; agradeceu pela novidade, pela honestidade da interpretação da Natureza e pelo apuro admiravel de suas linhas.

Benedetti é um homem do seu tempo; pertence á flammante e victoriosa geração moderna da Italia, cujo grito innovador acordou neste momento todos os echos da terra torturada.

SIMÕES COELHO

Acha-se nesta capital, como director artistico da Companhia Alexandre Azevedo, que actualmente trabalha com successo no Theatro Boa Vista, o jornalista e literato Simões Coelho.

Este nome é bastante conhecido dos leitores militantes, pela Simões Coelho participou de varias publicações sociais do Portugal, salientando-se tambem durante o processo Ferrer por varios livros que publicou sobre o assumpto.

CONCERTO SYMPHONICO

Realiza-se no dia 6 de março, o terceiro e ultimo concerto symphonico da serie organizada, no theatro Municipal, pelo maestro

O que vai pelo mundo

EM PORTUGAL

CONFERENCIA INTER-SYNDICAL DO PORTO

Atendendo á reconhecida necessidade de imprimir á organização operaria uma orientação de harmonia com as formas progressivas da acção syndical, condicionando-a dentro da urgente actividade que convém desenvolver em face das contingencias do momento historico que atravessamos, e porque é de immediata vantagem para a unificação do esforço proletario uma porfida, insistente e methodizada propaganda de classe, a União dos Syndicatos Operarios do Porto promoveu a realização de uma conferencia inter-syndical das associações proletarias daquelle cidade do norte de Portugal.

Na conferencia tomaram parte todas as direcções das associações de classe, bem como todos os individuos com responsabilidades directas ou indirectas na organização operaria.

A ordem dos trabalhos foi a seguinte:

1.º — Apreciar e definir a situação dos syndicatos perante a U. S. O. e a Confederação Geral do Trabalho.

2.º — Representação á U. S. O. a) nos syndicatos unicos de varias especialidades, um delegado por duas especialidades; b) nos syndicatos unicos de duas ou tres especialidades, um delegado por cada uma; c) nos syndicatos de especialidades, dois delegados.

3.º — Constituição dos conselhos technicos de cada um dos quaes sairá um delegado á U. S. O.

4.º — Fixação a dar á U. S. O. e sua viabilidade.

5.º — Necessidade de todos os elementos dispersos ingressarem nos respectivos syndicatos.

6.º — Apreciar a situação das classes liberas perante o syndicalismo.

A SOLTURA DE FLORENTINO DE CARVALHO

Vinte e seis dias de prisão, treze de solitaria, dois dos quaes inteiramente nû

Desta vez fracassaram os maneios do Cnel. Bandeira de Mello

Depois de vinte e seis dias de um constrangimento illegal em sua liberdade, foi hontem solto o nosso camarada Florentino de Carvalho, em virtude de ordem de "habeas-corpus" concedida pelo dr. Washington de Oliveira, juiz federal de São Paulo.

Florentino de Carvalho foi preso no dia 30 de janeiro ultimo. Impetrada em seu favor, pelo dr. Oscar Tollens, uma ordem de "habeas-corpus", do juiz da 4.ª vara criminal, o famigerado delegado dr. Bandeira de Mello informou que elle se achava preso, para ser expulso do paiz, em virtude de uma portaria de expulsão expedida em 16 de agosto de 1912. Em vista dessa informação o dr. Matheus Chaves, então juiz da 4.ª vara criminal, como de costume, negou a ordem impetrada.

Foi então encarregado, pela familia de Florentino de Carvalho, o dr. Benjamin Motta de tratar da soltura do nosso camarada, e o mesmo advogado impetrou nova ordem de "habeas-corpus" ao dr. Washington de Oliveira, juiz federal da secção de S. Paulo, fundamentando a illegalidade da prisão no facto de ser elle cidadão brasileiro, e não poder consequentemente, ser expulso do paiz, e allegando ainda que tendo sido Florentino de Carvalho expulso, effectivamente, em 1912, tendo elle regressado ao paiz, a famosa portaria já havia sido cumprida, e o Florentino deveria ser processado, em obediencia á disposições do art. 9.º, do decreto 1.641, de 7 de janeiro de 1907.

Marcado pelo juiz federal, dia e hora para a apresentação de Florentino de Carvalho e solicitadas informações ao dr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, qual não foi o geral espanto diante do procedimento do delegado dr. Bandeira de Mello.

O actual delegado de Investigações, famoso pelas suas violencias e arbitrariedades contra os trabalhadores não mandou apresentar o nosso companheiro e, nas suas informações, procurou prejudica-lo.

O dr. Benjamin Motta, diante do procedimento do dr. Bandeira

de Mello, requereu do juiz federal que designasse novo dia e hora para o interrogatorio de Florentino, visto a policia confessar que elle se achava preso e fez sentir, nessa petição, que o delegado de Investigações incorrera na sancção do art. 207, do Código Penal, que considera crime de prevaricação uma autoridade não apresentar ao juiz um preso em favor do qual haja sido expedida regularmente, ordem de "habeas-corpus".

O dr. Washington de Oliveira incontinenti designou novo dia para o interrogatorio de Florentino de Carvalho, o exigiu da policia que o paciente lhe fosse apresentado.

Assim, no dia 16 do corrente, foi Florentino de Carvalho apresentado ao juiz, que, pelo seu aspecto deve ter comprehendido ser em absoluto verdadeiro tudo quanto elle declarou ao ser interrogado, isto é, que se achava preso e havia passado treze dias numa solitaria, sem nenhuma alimentação, sendo que dois dias estivera completamente nû!

Inutil barbaridade essa que foi posta em pratica pelo dr. Bandeira de Mello. Florentino de Carvalho, apesar de se achar enfermo quando foi preso, não morreu, e agora, está de novo entregue ao convívio de sua familia e do proletariado que o estima como dedicado militante que é.

Ouvido o dr. procurador da Republica nos autos de "habeas-corpus" opinou elle pela concessão da ordem, e o dr. Washington de Oliveira, por sentença da hontem mandou restituir á liberdade a Florentino de Carvalho, que não mais poderá ser preso com fundamento na portaria de expulsão de 1912.

Ainda não conhecemos a hora em que escrevemos, a sentença do dr. juiz federal de S. Paulo. Ella arrancou um martyr ás mãos dos seus algozes.

Seria de esperar se fizesse completa justiça ordenando ao dr. procurador da Republica que denunciase o dr. Bandeira de Mello por prevaricação.

Ao esforçado companheiro Florentino o nosso abraço de solidariedade.

A ladroeira do Gaz "A Vanguarda"

A companhia-polvo não quer desprender os tentaculos

A San Paulo Gas Company ha um anno que, fraudulentamente, vem cobrando um preço indevido por metro cubico de gaz. Para isso, ella invocava prejuizos que a escripta demonstra jamais terem existido. Antes pelo contrario...

Como se isso não bastasse, ella, para melhor escorropichar a ultima gota de sangue dos seus clientes, fazia as suas cobranças ao cambio de Nova York, aproveitando a extraordinaria alta do dollar.

A tosquia era de tal modo escandalosa e revoltante que o proprio governo, sempre tão amigo dos que exploram o povo, julgou de seu dever chamar-a á ordem, prohibindo-a de continuar a praticar essa extorsão.

Mas a San Paulo Gas não o attendeu. Por toda a parte levantara uma justificada grita.

Nós desejamos saber, por curiosidade, o que irá fazer o governo, assim collocado em cheque. Quem sabe lá! Elles acabarão por se entender perfeitamente. Só o publico, sim; esse é que continuará na mesma, a pagar tudo quanto os americanos quizerem...

Porque não pagam os operarios da Repartição de Aguas?

Os operarios da Repartição de Aguas e Exgotos ha quasi dois mezes que não recebem os seus salarios, agravando, assim, a sua já tormentosa situação.

Porque não lhes pagam o producto do seu penoso trabalho? Por falta de dinheiro? E como, então, gastam contos e mais contos de réis em coisas inuteis e festanças?

Amanhã publicaremos uma carta que a proposito recebemos.

Contra o que estava assentado, **A Vanguarda** não apparece no formato commum aos demais quotidianos e isso porque o papel continúa a custar um despropósito.

Mesmo assim, o jornal, vendido avulsamente ou toma do por assignatura, dará prejuizo, pois além da exorbitancia do preço do papel, tudo o mais exigido pela sua confecção está pela hora da morte.

Não era possível, entretanto, adiar por mais tempo a publicação do jornal, sem se correr o risco de desfazer a expectativa com que este quotidiano era esperado.

Depois, contra a classe trabalhadora fecha-se um circulo de ferro; uma reacção desenfreada ataca a por todos os lados, sem que, no entanto, a sua defeza possa ser feita sufficientemente pela imprensa.

A Vanguarda surge, portanto, confiando no apoio da classe obreira, de cujas organizações é orgão.

Quem sente a necessidade de sua existencia não deve poupar-lhe a sua ajuda, tratando de angariar assignaturas e de desenvolver a sua venda avulsa por toda a parte.

As pessoas a quem começamos a remetter o jornal, devem communicar-nos se os respectivos nomes e endereços estão certos, procurando remetter-nos com urgencia a importancia das assignaturas.

A Vanguarda surge pelo esforço do povo trabalhador, e delle dependerá a sua existencia.

Tambem a Cantareira...

QUER AUGMENTAR O PREÇO DAS PASSAGENS?

Causou profunda indignação, principalmente entre os moradores de vasta zona servida pelas suas linhas, a noticia de que o tramway da Cantareira vai augmentar o preço de suas passagens.

Esta medida seria verdadeiramente odiosa nestes dias amargos por que vem passando o povo trabalhador de S. Paulo.

Elle foge da cidade onde os alugueis são carissimos e procura os bairros mais afastados, onde ainda ás vezes, encontra casas compatíveis com as suas mínguadas posses.

Mas até isto mesmo lhe é arrebatado pela ganancia das emprezas de viação.

Não são só as companhias estrangeiras a sugar o nosso suor. Esta, que é do Estado, tambem opina pelo mesmo diapasão. E' que, quando se trata de atirar peso sobre o burro de carga, desaparecem as patrias e só ficam duas entidades, uma em face da outra: a que come e a que é comida...

Legião dos Amigos d' "A Plebe"

Todos os adherentes desta legião de activos companheiros são convidados a comparecer á reunião que se effectuará na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua Joly, n. 125, para se tratar de coisas que dizem respeito á "A Plebe", assim como do assumpto da maxima importancia.

Pode-se a todos aquellos que têm listas de subscrição, para entregal-as quanto antes ao administrador, que se encontrará todos os dias das 7 ás 9 horas da noite, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 4, sala, 10.

Que haverá em Portugal?

BOATOS, BOATOS...

LISBOA, 26 — Correm nesta capital os mais desencontrados boatos, uns dizendo que a paz está profundamente perturbada em varios pontos do paiz, outros predizendo graves acontecimentos para o momento. O governo já mandou reforçar o policiamento da cidade.

Os jornaes attribuem estes factos á crise politica e economica que o paiz atravessa. Trata-se, porém, ao que se afirma, de um movimento que se relaciona com a situação social do mundo.

ONDE SE DIVERTE

THEATROS

BOA VISTA — A Companhia Alexandre Azevedo dará hoje mais duas representações da deliciosa comedia "A inquilina de Botafogo" de Gastão Tojeiro.

CASINO ANTARCTICA — Tendo seguido para Santos a companhia portugueza da actriz Cremilda de Oliveira, este theatro ficará fechado até o dia 6 de março, dia em que estreará a companhia de operetas da actriz Clara Weiss.

CINEMAS

COLOMBO — Teremos hoje mais um grandioso espectáculo cinematographico neste magnifico ponto de diversões do Braz.

MAFALDA — Como sempre, esteve concorridissimo o espectáculo de hontem. Para hoje um magnifico programma.

Proletariado militante

União dos Operários em Fabrica de Tecidos

Os operários de indústrias têxteis são os que ultimamente mais têm descurado da sua organização, elles que ha alguns tempo atraz eram o orgulho do proletariado paulista, e o terror de industrias e governantes, aquelles por se verem forçados a limitar os seus lucros e desabridamentos, estes por recearem que o seu tempo de violências fosse por elles diminuido grandemente.

Dessa actual attitude dos operários de fabricas de tecidos ahi está como um reflexo directo os verames de toda a sorte que diariamente lhes são impostos pelos ganantes industrias. Conquistas soberbas, que demandaram sacrificios extraordinarios para ser feitas, como, por exemplo, a das 8 horas, foram-se por agua abaixo. Hoje na maior parte das fabricas o regimen de trabalho oscilla entre 10 a 12 horas. Operarios, que durante muitos annos empregaram e gastaram a sua vida enriquecendo os que não trabalham, são de uma hora para outra, sem mais nem menos, despedidos e jogados á miséria com as suas familias, apenas por um capricho do mestre ou do encarregado das secções em que trabalham.

Contra este estado de coisas todos os tecelões se devem levantar, argumentando-se. Do contrario, a sua situação continuará a piorar, a cada vez se tornará, mais o peso da cruz que é a vida hoje para os produtores.

União dos Artífices em Calçados

Realiza-se no proximo domingo, ás 8 horas da manhã, uma assembleia geral desta classe.

Ella devem comparecer todos os companheiros que labutam em fabricas de calçados, não só porque deverão ser tratados assumptos importantissimos para a classe, como também para que a responsabilidade dos actos lá assentados recaia sobre todos os associados.

Esta associação avisa a todos os nossos companheiros sapateiros, que no dia 5 de março vindouro realizar-se-á uma festa em benefício dos cofres sociais, no salão da "Federação Hespanhola", sita á rua do Gazometro, 49.

Os bilhetes de ingresso para esse festival se encontram na secretaria á disposição de todos aquelles que se interessam pelo exito da "vela" e que devem procural-os o mais depressa possível.

Liga Operaria da Construção Civil

A BOICOTAGEM DA OFFICINA PRATES

Na sede desta associação estiveram ante-hontem reunidos os delegados de todas as corporações á ella adherentes, afim de assentarem os meios mais praticos de prestarem auxilio aos companheiros da Casa Prates, que, como hon tem dissentes, se declararam em greve por perseguições que o proprietario desta casa, o mestre e o contra-mestre, conjuntamente, moviam a varios dentro elles.

Nesta reunião os delegados tomaram providencias no sentido de evitar a fabricação de moveis para a Casa Prates, em officinas desta capital, e de fazer que a boicotagem dessa officina seja intensificada, afim de que o seu proprietario saiba quanto pode a vontade dos trabalhadores, quando estes são guiados por uma ideia de justiça.

Assentaram tambem os delegados de officinas a boicotagem de algum individuo, tão sem caracter e baixo, que se preste a ir trabalhar

União dos Afiliates

Realiza-se depois de amanhã, segunda-feira, ás 20 horas em ponto, uma assembleia geral extraordinaria deste syndicato, em que deverão ser debatidas varias questões relacionadas com a vida da organização e o bem-estar da classe que a compõe.

E' de esperar que a ella compareça levado numero de associados, pois todos os trabalhadores hoje começam a compreender a utilidade da união entre si e que sem esta existir, estão sujeitos a toda a sorte de violências que aos industrias appetite commetter.

União dos Officiaes Barbeiros

Este syndicato avisa aos seus associados e aos trabalhadores em salões de barbeiro em geral, que a sua sede se acha aberta, todas as noites das 21 ás 22 horas, realizando-se todas as terças-feiras assembleias geracs, ás quaes todos devem comparecer.

A directoria da associação avisa tambem áff, na assembleia effectuada em 15 do corrente, foi resolvido a exclusão de Manuel Simões.

A Internacional

Na ultima reunião do comité executivo da grande comissão ha pouco tempo constituida, foi nomeado cobrador do syndicato o socio Calixto Aliaga.

Essa resolução foi tomada com o fim de ser intensificada a participação dos associados na vida associativa, para o que se torna indispensavel a cobrança das mensalidades.

A comissão executiva faz um apello aos socios todos para que sejam pontuaes no pagamento de suas quotas.

Em Juiz de Fôra (Minas)

O ORGÃO DA FEDERAÇÃO OPERARIA MINEIRA

Está sendo editado e apparecendo á luz regularmente, todas as semanas "O Proletario", órgão da F. O. M.

Cheio de noticias pormenorizadas sobre o movimento proletario no Estado de Minas, e contendo abundante materia doutrinnaria, "O Proletario", presta um trabalho utilissimo aos trabalhadores daquelle região.

Em Fortaleza (Ceará)

E-cola Operaria

Acaba de ser fundada em Fortaleza, uma escola secundaria, destinada a diffundir a instrução por entre o proletariado, preparal-o para as lutas queamanhã haverá de travar com aquelles que hoje não vêm nos trabalhadores mais do que machinas destinadas a lhes proporcionar todos os gosos.

E' de louvores a iniciativa dos companheiros que fundaram essa escola. Oxalá os trabalhadores de Fortaleza correspondam a ella plenamente.

"A VOZ DO GRAPHICO"

A Associação Graphica do Ceará continuá a publicação do seu órgão "A Voz do Graphico". folha que está prestando grandes serviços aos trabalhadores daquela capital, mostrando-lhes as suas necessidades e orientando-os sobre o caminho a tomar para melhorarem as suas condições de vida.

Além do noticiario sobre o movimento da classe, o ultimo numero de "A Voz do Graphico" traz vasta materia de collaboração sobre doutrina syndical, que o recommenda.

Em Rio Grande (R. G. S.)

"O NOSSO VERBO"

A Federação Operaria de Rio Grande, que comporta, dentre outras, as seguintes organizações: Syndicato Metallurgico, Syndicato da Tecedeiras, Syndicato dos Sapateiros, Syndicato do Porto, Syndicato dos Charuteiros, União dos Operarios de Construção Civil e Syndicato Ferroviario, acaba de apresentar mais um numero do seu órgão, "O Nosso Verbo", o qual, além de trazer um relato dos ultimos acontecimentos do meio operario daquela cidade, insere varios artigos de companheiros nossos concitando os trabalhadores daquelle Estado a se organizarem afim de poderem melhorar as suas condições de vida.

Foi recentemente eleita a nova directoria da Sociedade União Operaria, da cidade de Rio Grande (Rio Grande do Sul), que deve dirigir os trabalhos administrativos daquelle associação até o fim do corrente anno.

A esses companheiros as nossas saudações, certos de que se esforçarão para que a orientação da S. U. O. corresponda aos fins de reivindicação do syndicalismo.

Em Curytiba (Paraná)

A União Operaria do Paraná, cuja accção benéfica bastante se tem feito sentir no meio do proletariado paranaense, nomeou ha pouco a sua comissão executiva para o corrente anno.

Que os companheiros recentemente eleitos continuem imprimindo ao organismo federativo das classes trabalhadoras do Paraná a mesma orientação que até hoje elle tem seguido, e que tantos beneficios têm feito ao proletariado daquelle Estado, eis os nossos votos.

As grèves

A luta reivindicadora dos canteiros. — Os grevistas continuam firmes.

Continuam firmes e dispostos a todos os sacrificios necessarios para alcançarem o seu objectivo, os operarios canteiros desta capital, que ha dez dias se mantêm em greve para a conquista de algumas melhorias de caracter economico.

Em reunião que ante-hontem realizaram em sua sede a qual se achava presente grande numero de canteiros falaram varios dentre elles concitando a classe a se manter firme na sua attitude, certa de que a victoria lhe scriirá dentro em breve, pois os industrias não de se convencer afinal, de que somente voltarão ao trabalho quando elles hajam attendido a todas as reclamações que lhes foram feitas.

Foi resolvido que os operarios que trabalhavam nas officinas de Ferrari e Curvello, uma das casas que occupam maior numero de canteiros desta capital, voltassem hontem mesmo ao trabalho o que fizeram, em vista daquelles industrias terem avisado que concediam o augmento de \$3000 diarios a todos os seus operarios.

Hoje, porém, os operarios dessa casa estão de novo em movimento, pois aquelles industrias não cumpriram a promessa que haviam feito de um augmento geral de \$3000 a todos os seus operarios, avisando a estes hontem, ao termino do serviço, de que o augmento fal-o-lam de forma diferente da combinada, de maneira a que muitos destes vinham receber a mais uma quantia irrisoria e outros não teriam augmento algum.

Com esta accção vergonhosa de

Ferrari e Curvello, a classe dos canteiros encontra-se de novo, inteiramente em greve.

Que haja firmeza entre os seus membros, e a victoria da sua causa é inevitavel.

(R. G. S.)

A União dos Operarios de Construção Civil em luta pelas 8 horas

Após forte agitação que durante algum tempo reinou em seu seio, declarou-se em greve a Liga Operaria da Construção Civil, á conquista do regimen de 8 horas.

Esta resolução foi tomada pela classe em assembleia geral, realizada a 21 do mez passado, depois de ter sido enviado um officio aos industrias, solicitando a adopção do regimen de 8 horas, ao qual estes responderam negativamente, por julgarem que os operarios não abandonariam o serviço.

Verificado, depois, que o seu calculo não se confirmava, pois ao outro dia nenhum dos trabalhadores de pedreiras ou construccões voltou ao trabalho, as industrias, que haviam feito ouvidos surdos ao officio, cederam ante as circunstancias.

Amanhã, porém, não se pejará de dizerem-se amigos dos trabalhadores e talvez affirmem que ao seu amor para com elles que estes devem o regimen das 8 horas.

Os operarios, voltarão todos a serviço, á excepção dos que trabalhavam sob as ordens de Assumpção Lima, o unico industrial que não quiz ceder á exigencia dos operarios, tal vez por não ter tido ainda occasião de conhecer a força da solidariedade.

O Brasil tem lugar para todos... é o leit-motif dos detractores do proletariado, a serviço das verbas secretas.

De facto, ha lugar para todos, sabemos até de cavalgadas que são directores de jornais de metro á metro.

Em outro paiz, esses homens não estariam assim, de rosa ao peito, mas, a julgar pela immensa estupidez que os aureola e protegem, estariam armados em espantalhos nas hortas, para afugentar os melros.

Os pescadores e o nacionalismo

O sr. Delamare ficou com um nariz deste tamanho...

Os que pescam, de facto, em alto mar, com risco da propria vida, não quiseram continuar a ser explorados pela impudica falta de escrúpulos dos que pescam á linha nas aguas turvas do Alvear, do Assyrrio e do Catete.

Esse senhor Delamare (que pelo nome não se percebe) queria subir á Camara dos Deputados, pisando nas costas doloridas dos infelizes homens do mar. Estes, porém, repelliram nobremente o commercio que e vinha fazendo de sua ingenuidade de gente boa e simples.

Este "contra" esmagador, applicado nos fundilhos do supposto nacionalismo, que entra náo de uma brocha, como lino esverdeado, no quintal da politica — é a prova mais conclusiva de que elle não existe na superficie das pilulas que os "aguiaes", os "bichos", as "feras" procuram fazer o publico engulir, sem pestanejar.

Baseado em phrases sonoras, estardalhacantes, mais ócas como bagas, elle tem a sua consistencia e o seu peso; por isso, o bom senso popular não teve mais no que applicar-lhe o piparote de misericórdia.

E no fim da farça burgueza os seus "leaders" Delamare, Villar, Jacarandá, Vicente Ferreira e Maul brigam, descompoem, chegam a vias de facto.

Consta que vai haver d'ello. Será um duelo tragico. E' até provavel que todos elles morram... de ridiculo.

Boletim telegraphico

A EPOPEIA IRLANDEZA

LONDRES, 26 — O povo da Irlanda desmentindo a affirmação gratuita de que se bate por questões religiosas, continua a pugnar com o mesmo ardor pela sua liberdade, apesar da traição dos bispos irlandezes, os unicos homens que até hoje traíram a sua causa de emancipação politica e social.

As ultimas noticias do movimento são as seguintes: — Tem sido inumeros os fuzilamentos de populares por terem sido encontrados com um revolver ou uma faca em seu poder. O ultimo condemnado á morte, John Allen, dirigiu-se á Corte de Justiça de Dublin. Esta, porém, declarou não intervir em questões militares.

Os rebeldes eliminaram tres soldados em Wendford e dois outros em Bendon.

A OBRA DOS CAPITALISTAS

PRAGA, 26 — Ha dois dias que a cidade está sem pão. E' o fructo da guerra. Os que a promoveram estão ainda mais ricos.

ARGENTINA REBELDE

BUENOS AIRES, 26 — Os operarios da fabrica de papel Zarate, que ha dias, se declararam em greve, trvaram renhido tiroteio contra um comboio de crumelos.

A policia, na forma do costume, garantiu os interesses dos patrões.

A POLITICALLHA EM PORTUGAL ESTA TREPIDANDO...

LISBOA, 26 — O dr. Bernardino Machado, patriota portuguez que nasceu no Brasil, parece que conseguirá organizar novo gabinete.

O almirante Machado Santos, o antigo guarda marinha da Rotunda que se promoveu a almirante, ajudará o sr. Bernardino.

Os empreiteiros das obras da cathedral, que haviam promettido aos seus operarios o augmento de salario por que estes se batem, resolveram hontem o contrario, quando os operarios, fiados na promessa feita, retomaram o serviço.

Eis aqui uma greve perante a qual, temos certeza, a cathedral Arcoverde não torce (o termo está torcido: deveriamos dizer-manda) para que a policia pratique as violências costumeiras. Isso, mesmo sem ser sabido, elle sabe que apenas serviria para mais animar os canteiros a proseguirem no seu movimento — o que viria prejudicar os interesses... da santa madre Igreja.

Machina Remington. — Compra-se uma usada, mas boa. ESCOLA NOVA. — Avenida Celso Garcia, 262.

"O SOCIOCRATA"

Recebemos o ultimo numero desta folha nacionalista, que, ao lado da imprensa proletaria, trabalha para a derrubada dos mythos e superstições que ainda hoje tanta influencia exercem em milhões e milhões de trabalhadores.

Ao seu director, Mgns Sandahl, os nossos applausos.

LER

O SOLDADO

que os leitores de "A VANGUARDA", estamos certos, muito apreciarão, pois além do seu valor literario enfeixa chocantes aspectos sociais.

O ponto principal do programma acentado aos olhos do povo é a amnistia a todos os presos politicos.

MENÚ DO DIA: REVOLUÇÃO NA RUSSIA...

NOVA YORK, 26 — Como todos os sabbados, principalmente quando as coisas na Europa estão pretas, os grandes jornais publicam noticias de movimentos revolucionarios na Ukrania, em Kronstadt e em Moscou.

O publico, que já está habituado ao prato semanal, não ligar grande importancia a essas noticias.

O ATTENTADO CONTRA EBERT

NOVA YORK, 26 — Está quasi confirmada a noticia do attentado levado a effecto na semana passada contra o presidente Ebert, traidor, pois operario corraheiro até ha annos, galgando a posição politica que hoje destructa, fez-se o maior inimigo dos communistas. Elle estava á testa do governo quando se deu o assassinato de Carlos Leibnecht e Rosa Luxemburgo, facto tão barbaro que nem na traidora perseguidora dos irlandezes, se registraria.

A GREVE EM VIENNA

VIENNA, 26 — Está annunciada para amanhã a greve geral. O proletariado pede um augmento de cento por cento nos seus salarios. O governo defende os capitalistas da coiera popular.

O SOCIALISMO NA HESPAÑIA

MADRID, 26 — O Partido Socialista Hespanhol reunir-se-á em congresso no proximo mez de abril afim de tratar de sua adesão á Terceira Internacional de Moscou.

Frateteira e balcão

Vende-se em perfeito estado, juntos ou separados, uma frateteira com portas envidraçadas e um balcão.

Ver e tratar á rua João Bohemer, 143, esquina da rua Itapiracaba.

Preço de occasião.

THEATRO COLOMBO

HOJE — SABBADO — HOJE Das 19 horas e 30 em diante — Sessões corridas. Extraordinario Sarão Colosso "Universal" — 1.ª parte — Em 1.ª exhibição no Braz

O mysterio do N. 13

Extraordinario trabalho de arrojadas e tremendas aventuras, editado pela victoriosa fabrica "Universal-Films". Protagonistas FRANCIS FORD, ROSEMARY THEMY — 7.º episodio: "Agua e Fogo". 4 extensas partes — 8.º episodio: "O Rubio dos Piratas". 4 extensas partes.

2.ª parte — Em 1.ª exhibição no Braz:

Acontecimentos Mundiaes n. 28

Ultimas novidades

PIJAMAS RUBRAS

Fmíssima comedia da casa "Neslor"

O HOMEM DE RECURSOS

Drama em 2 actos

COM A PEDRA NOS SAPATOS

Comedia da fabrica Remington

Frisas e camarates, \$2200 - Pal. tr. e baldes \$600 - Geraes, \$300.

NOSSO FOLHETIM

FABIO LUZ

O SOLDADO

EPISODIO

renas até ao horizonte, onde nuvens ligeiras formavam faixas de gaze transparente.

A ilha d'Agua emergia das aguas com seu verde-escuro de viçosa vegetação nimbado de uma aureola rosca.

O saeco da Olaria, na doce curva da encosta gocegada e silenciosa, reflectia as sombras indecisas das amendoieiras, de o casco escuro dos saveiros.

No povoado começava aquelle leve rumor do despertar, e os firmãos Simplicio e Manoel faziam fluctuar a canção para aproveitar a maré e iram á pesca dos camarões.

Um terral caricioso abalava as altas palmas dos coqueiros e na ponta da Tapéra as aguas cuspiam espumas nos recifes baixos e negros da praia.

As casinhas branquinhas de cal

Largos bocejos no interior, e braços em cruz fortemente distendidos entre os humbraes das portas e nos vãos das janelas sem vidraças começavam a indicar que o movimento no pequeno povoado ia começar. De um lado, de outro, saudações amigas. As mulheres mais moças sahiam com os potes de barro e as latas de folha de Flandres em busca da agua das cacimbas, e as velhas donas de casa e mães de familia aticavam o fogo das lareiras cujo fumo se desprendia anilado, cu densagem te escuro, pelos intervallos das telhas ou do sapé.

Já o sol se annunciava por irradições mais accentuadas de luz no céu limpo de nuvens. Os pescadores com os apetrechos da pesca, rípicheis, sambarás, linhas e rédes, ou levando aos hombros remos e lemes das embarcações, di-

figiam-se lentamente para a praia, fazendo estalar debaixo dos pés os detritos que a vasa depositara em longa faixa escura na rola superior da rampa. Logo a melopéa dos que impelliam para o mar os callambenques e as canoas, esgotando o fundo, de raspão, com as grossas cutas, e a troca de bons dias e saudações amigáveis se ouvia.

As duas tavernas abriam tambem com ruído suas portas e debaixo das copadas amendoieiras já appareciam as grossas camisas dos mais antigos, que iam assistir á partida dos filhos ou dos netos para a labuta do dia. Ainda se avistavam as véas triangulares dos saveiros carregados de verduras e fructas, que iam ao mercado e, junto á ponte da caieira, a marinagem fazia a baldeação do convéz de um barco de tres mastros que esperava carregamento.

— Olá, seu Sancho, então que diacho de turra foi aquella? Então seu pai mudou mesmo e passou agora para gente do Manduca?

— A gente procura ficar onde se acha bem e é acarinhado. Ninguém gosta de ser maltratado, seu Zuza.

— Lá isso é verdade. O diabo é que o Manduca não está do lado do Governo e diz que estão fa-

zendo recrutamento para a Marinha.

— O velho não pôde ser recrutado. Quem pôde ir sou eu. Talvez seja a sorte que ande a minha "percura".

— Onde vai agora?

— Eu? quero ver se apanho o correio para ir levar uma carta ao senador Braz. E' negocio da politica.

— Tem muito tempo. O saveiro do correio só ás 3 horas e você não gosta lá p'ras Frecheiras nem uma hora, porque o pangaré é bom viajero.

— E' que eu tenho de demorar ainda um pouquinho ali adiante.

— Vá. Vá com Deus, que o caminho pelo lado do cemiterio não é mau, mas pelo lado da tapéra é melhor. Não acha?

— Ora, seu Zuza... E o Sancho, corando muito, tocou o pangaré, que saiu no trote largo, chocalhando os ferros dos velhos arreios.

— E' um bom rapaz esse Sancho. Bem moço e já é o braço direito do pai; é quem zela pelas cerecadas, quem patrona a companhia, vende o peixe e arranja os camaradas. Morigerado e de bons costumes, ninguém tem que dizer delle.

— E' verdade. E' bem intencionado. Si se casar sempre com a

Clarinha, como é de esperar, fará um casamento, porque leva mulher de truz.

— Lá foi elle encontrar-se com ella. Não viu como ficou v'rmelho quando lhe falei do melhor caminho? Clarinha a esta hora já anda por aquelles lados em caminho da cacimba. E' madrugada, arranjadeira da casa.

— Por isso é que elle vem da Fregrezia, fazendo esse rodeio para ir ora ao Zumbi, ora ás Frecheiras, quando podia esperar a barca.

— Que Deus os ajude e os faça felizes, que bem mereçam ambos os deus.

Já o Sancho se desviara para a esquerda e entrara pela picada refreando o cavallo e retardando-lhe a andadura. Pitangueiras, matto cerrado e rastelro, urzes e gravatás, espinheiros e cactus, brotavam, ratchitos, da terra pastosa e negra, salitrosa e deliquescente, que as marés grandes banhavam. Largos buracos de guayamés de caranguejos aqui e ali, e vermelhos aratús, atravessando o caminho, destacavam-se nos brancos velos de areia, que aos montículos, marginavam a estrada. Sancho entrou em uma picada batida e areposa: sombreada de lado a lado por fortes arvores que se cruzavam no alto, donde se destaca-

vam susurrantes palmas de coqueiral.

Por detruz das cercas de canabrava appareciam plantações de canna de assucar e guandú; aboboreiras, grimpavam pelas varas dos cercados onde cacarjavam gallinhas, e perús riscavam o chão com as azas em baiao.

De longe vinha o ruído rythmado das ondas na praia da Tapéra. Sancho refreou o cavallinho em que a montado e parou em meio caminho para olhar, na meia sombra da estrada, em que a luz do dia não bem penetrava ainda, o vulto geroso de Clarinha, que andava ao som de uma trová por ella mesma, entoada, acompanhando-se com o compasso marcado na bocca do pote de barro vazio, que ressoava como um tamborim. Sancho com o coração palpitando-lhe na garganta, e as temporas pulsando em martelladas, mirava embevecido aquelle primo de mocidade e innocencia. Clarinha era appetitosa e bonita mozenza. Suas saias, moldando-lhe os arredados quadris, agitavam-se ao sopro da brisa matutina, deixando ver os tornados contornos das pernas. O busto erecto, um pouco arqueado para traz, destacava-lhe

(Continúa)

BIBLIOTECA SOCIAL

Os pedidos devem ser feitos a Maria Antonia Soares, rua Uruguaiana, 108, Braz. S. Paulo, acompanhados das respectivas importancias. O porte e registro do correio são por conta do comprador.

"Memoria de um exilado" — Everardo Dias	1\$000
"No Paiz dos Frades" — José Rival	\$500
"Eletra" (drama anti-clerical) — Peres Galdós	\$500
"O que é o Maximismo ou Bolchevismo" — Helio Negro e Edgard Leuenroth	\$300
"Evangelho dos Livres" — Afonso Schmidt	\$200
"A Grãvia de Leopoldina" — Astrolábio Pereira	\$200
"A verdade acerca da Revolução Russa" — Ed. Metzner	1\$500
"Jesus Cristo era anarquista" — Everardo Dias	\$200
"O que querem os anarquistas" — Jorge Tonar	\$200
"Canção do Vermelho" — Abusos e Erros do Catolicismo	\$300
"Abade João Meisler" — Derrocada Ultramontana	\$500
"Dario Veloso" — O Livro da Verdade	\$200
"O Sagrado Coração de Jesus" — Doutor N. Reubi	\$300
"O Milagre de Frei Leonardo" — Francisco Fagundes Lima	\$200
"Da Religião à Anarquia" — Manoel J. da Silva	\$300
"Aos Camponeses" — Ricardo Mella	\$200
"El amor libre" — C. Albert	2\$500
"O Jubileu" — F. Avelino Fazeolo	2\$000
"Os Emancipados" — Fabio Luz	2\$000
"Formas e essencias do Socialismo" — Saverio Merlino	2\$500
"A Ação Sindicalista" — Victor Grifuelhes	\$800
"Prisões, Policia e Castigos" — E. Carpenter	1\$500
"A Anarquia em Portugal" — Homem Cristo (Pal)	4\$500
"A Moral Anarquista" — P. Kropotkine	\$800
"Pelo Comunismo Anarquista" — A Sociedade Futura	\$300
"Genealogia da Moral" — Frederico Nietzsche	2\$500
"O Socialismo" — H. Leane	2\$500
"O Socialismo e o Conflito Europeu" — A. Fabra Ribas	2\$000
"O Movimento Operario" — A. Hamon	2\$500

"A Conferencia da Paz e sua Obra" — A. Hamon	2\$500
"Como faremos a Revolução" — O Sindicalismo e a Proxima Revolução" — H. Dafaure	4\$000
"A Questão Operaria e o Sindicalismo" — A Ação Sindicalista	1\$000
"A Confederação Geral do Trabalho" — A Humanidade" — P. Javal	1\$000
"As origens do Socialismo contemporaneo" — P. Janet	1\$200
"A Psicologia das Multidões" — Gustavo Le Bon	1\$000
"Riqueza e Felicidade" — A. Costa	1\$000
"As doenças da vontade" — Th. Ribot	1\$000
"Raios violetas e ultra-violetas" — B. Ferreira	1\$000
"Leis psicologicas da evolução dos povos" — G. Le Bon	1\$000
"As classes pobres" — A. Nicoforo	1\$000
"Cristo nunca existiu" — E. Basil	1\$000
"O Capital" — C. Mark	1\$000
"O Pecado de Simonia" — Neno Vasco	\$500
"Evangelho da Hora" — Paulo Bertelot	\$300
"Quem não Trabalha não Come" — A. de Pinho	\$300
"Se queres viver desperta e luta" — A. Catedral	\$3500
"Germinal" — E. Zola	\$3500
"Ciencia para todos" — E. Zola	1\$500

Em italiano

"Gesú Cristo non è mai esistito" — Emilio Bossi	2\$000
"Disertore" (romanzo sociale) — V. Vatraca	1\$500

Em hespanhol

"La burguesia y el proletariado" — R. y Revolucion Social	2\$500
"La Revolucion y el Estado" — Veneno	4\$000
"Idalos" — Luiza Michel	3\$000
"La Comuna" — Luiza Michel	1\$500
"Los enigmas del Universo" — Haackel	5\$000
"Germinal" — E. Zola (2 vols.)	6\$000
"La Fortuna de los Rongon" — E. Zola (2 vols.)	5\$500
"La Confesion de Claudio" — E. Zola (2 vols.)	3\$500
"Mundo Agonzante" — Lirio de Rezende	\$400
"Riqueza e Felicidade. A Luta pela Existencia" — A Grande Revolução, 2 volumes — P. Kropotkine	1\$000
"Psicologia do Militar Profissional" — A. Hamon	4\$000
"A Caminho da União Livre" — Alfredo Noquet	2\$000

ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Grande Fabrica de Venezianas Transparentes e Biombos

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Alta novidade em venezianas de correntes, proprias para varandas de jardins e casas de familias. Especialidade em biombos para divisões, de estereotipos. Concerta-se toda e qualquer veneziana, etc. Veneziana de dastro transparente para qualquer medida. Fabrica-se por encomenda, além dos ditos artigos, toldos para claraboias, cortinas de linho. Store, etc. As encomendas do interior devem ser feitas por cartas ou vales postaes. Preços razoaveis.

Domingos Frutós

Rua do Lavradio, 127
Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Sauvas

O unico processo infallivel na extincção das saúvas, adoptado pela maioria dos fazendeiros e das Camaras Municipaes deste Estado está provado que é a MARAVILHA PAULISTA e o fornecedor moderno TROCISCOS CONCEIÇÃO. Se já conhece faça seu pedido desde já, e se não peça informações aos REPRESENTANTES GERAES neste Estado: "Empresa Commercial" A ECLECTICA, rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1.º andar. Caixa Postal, 539 — S. Paulo, e a mesma Empresa no Rio, a avenida Rio Branco, 137, 2.º andar.

ESCOLA NOVA

Autorizada pela Directoria Geral do Ensino

Director: **João Penteado**
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS

Ensina-se escrever á machina, com os dez dedos, sem olhar para o teclado e em pouco tempo, applicando o alumno em exercicio de correspondencia commercial.

Mensalidade 10\$, adeantadamente, com direito a uma hora de aula todos os dias, menos aos sabbados.
FAZEM-SE COPIAS
Avenida Celso Garcia, 262
S. PAULO

Grande Fabrica de saccos de papel e typographia

Importação directa de papel sueco e norueguês CRAFT (Urso). Especialidade em saccos pergamimho fundo quadrado

Cesar Marangoni

RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31
Telephone Cidade, 1271
S. PAULO

Representante em Santos:
José Campos Junior
Rua S. Antonio, 36 Telephone, 593

FOSCOLO & COMP.

Succesores da Comp. Halley Química e Mercantil
Bello Horizonte - Minas Geraes

Importação e Exportação de productos chimicos e pharmaceuticos

Fabricantes de Ether, Benzina, Alcool absoluto, Nitrato de prata, Mercurio doce, Amoniaco, etc.

Deposito de Coalho Halley, Colorante para manteiga, e productos de GRANADOS & COMP.

Telephone, 540
Av. Affonso Penna, 341

Cooperativa de Produção

— DA —

União dos Chapelleiros em Geral

Fabricam-se e reformam-se chapéos de feltro, palha e panamás para homens e meninos

Formas em feltro, palha, tagal, lizeret, crina, etc.

Collados de velludo e setim para senhoras e meninas.

Encarregam-se de qualquer serviço do mister — PREÇOS RAZOAVEIS

Av. Celso Garcia, 51 — S. PAULO - Telephone, 1452-Braz

Biotonico

FONTOURA

O mais completo fortificante. Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. Cura todas as formas de anemia. Cura fraqueza muscular e nervosa. Aumenta a força da vida. Produz sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

EVITA A TUBERCULOSE

Sendo extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

A venda nas farmacias e drogarias

Dr. MARIO GRACCHO

ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS DE CRIANÇAS
CONSULTORIO

Av. Rangel Pestana, 381

De meio dia ás 2 da tarde - Telephone 43, Braz

Residência: Rua Bresser, 269

Telephone 909 Braz

Dr. Desiderio Stapler

Cirurgião - Chefe da Beneficência Portuguesa
Operações

Molestias de Senhoras

Consultas de 1 ás 3 horas

Rua Barão de Itapetininga, 4

São Paulo

TELEPHONE: CIDADE 3907

TREZ REMEDIOS Admiráveis, Inegualáveis e Assombrosos!!!

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparado pelo pharmaceutico GAUSS
Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL FERRO E GLYCERINA
ADMIRAVEL PARA A CURA DA:
Anemia — Chlorose — Flores Brancas — Suspensão — Irregularidade de menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarelão — Enfraquecimento pulmonar, Maleita Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia

ELIXIR Anti "Asthmatico" Santa Lucia

Preparado pelo pharmaceutico GAUSS
Inegualavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CHRONICA.
Alivia em poucas horas!

Cura radical em poucas semanas!

Tenifugo Gauss

Assombroso para expulsar o verme solitario em 2 horas sem dieta e sem mais purgante

POIS CENHO da população sofre da vermes solitaria, causadora innumerables enfermidades. Eis ali alguns dos muitos sinais que provocam aquella horrivel parasita: Expulsão espontanea de uma porção de vermes, e antes desta prova eis aqui os sinais proveis: Colica — Sensações particulares no ventre, tais como sacção, mordedura, oedemato — Prurido no anus ou nariz — Diarrhea — Vomito — Lassião — Vertigens — Desmaios — Emagrecimento — Vista turva — Calambres — Nervosismo, etc.

TENIFUGO GAUSS

é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolutamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfiando da existencia da SOLITARIA não estão ataca-cadas pelo verme.

Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$000

A venda em todas as drogarias e principais farmacias de São Paulo, Santos, Paraná, e Santa Catharina.

NO RIO DE JANEIRO:

Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 60; Drogaria Redrigues, Rua Gonçalves Dias n. 41

DEPOSITO GERAL:

Laboratorio "Santa Lucia"

Rua S. João n. 260-B

S. PAULO

Fabrica de Brinquedos BRASIL de PRANDINI & COMP.

Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alemanha e outros paizes europeus.

ESPECIALIDADE EM CAVALINHOS

Avenida Rangel Pestana, 318

S. PAULO

BIOCYTOSE SARETTI

Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose - Falta de apetito, etc.

Engorda - Fortifica - Revigora

De todos os fortificantes o melhor - Nas boas farmacias e drogarias

JOIAS

Não façam suas compras sem primeiro verificarem os nossos preços.

CASA HENRIQUE

A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS

Rua 15 de Novembro n. 18

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL

Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades para cinema, ou banco, armações para vitrine, jarras para flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para café, cafeteiras porta-copos, estampaaria em alto relevo e todos os pertences.

Funde-se qualquer metal — Secção de bijouteria e Gravaduras

MANUEL QUESADA

Escritorio e fabrica:

RUA DO RIACHUELO N. 172

Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

Platina

Agua mineral natural-Bicarbonatada, — sodica, radioactiva —

A Vichy Brasileira

Concessionarios:

A. R. GONÇALVES

RUA LIBERO BADARO, 16-16-A - S. PAULO

"A Internacional"

Encarrega-se de fornecer pessoal competente para serviço de banquetes, baptizados, casamentos, pic-nics, etc., — para esta cidade ou interior —

Atende a chamados pelo telephone Central 4127 ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro n. 59, 2.º andar — Caixa postal, 1930